

Por mais empregos de qualidade na

# SERVIÇOS TÊXTEIS SETOR NA EUROPA

Um plano de ação sindical



O setor de serviços têxteis fornece a empresas industriais, hospitais, hotéis e muitas outras organizações itens têxteis limpos, seguros e robustos, como roupas/roupas profissionais (incluindo roupas esterilizadas para operações cirúrgicas ou para salas limpas industriais no setor de microeletrônica), roupas de cama e mesa para hotéis e hospitais, ou artigos de higiene (toalhas, sabonete). Os itens usados são recolhidos, limpos em água ou solventes químicos (também conhecido como "limpeza a seco"), passados a ferro, esterilizados e reparados se necessário, e devolvidos aos usuários, em um circuito fechado que exemplifica a "economia circular".

O setor emprega 134.000 trabalhadores na Europa, principalmente para processar têxteis, coletar e entregar os itens.

O sucesso do setor baseia-se na tendência económica para o outsourcing e no facto de a gestão de têxteis não ser geralmente considerada pelos clientes como uma parte essencial do seu negócio.

**A situação dos trabalhadores nem sempre foi fácil: operando em condições quentes e úmidas, com salários baixos e perspectivas muito limitadas de treinamento ou desenvolvimento profissional.**

Recentemente, tornou-se ainda mais difícil, com as consequências da crise financeira e grandes players do setor se endividando para comprar seus concorrentes. Os trabalhadores pagaram o preço dessa estratégia, com pressão sobre os salários e sobre o ritmo de trabalho, para ressarcir os credores.

Na sequência de todos estes esforços, a situação das empresas do setor dos serviços têxteis melhorou significativamente. A dívida voltou a níveis sustentáveis, o investimento produtivo em equipamentos e máquinas foi retomado e a eficiência do local de trabalho melhorou.

Por iniciativa da industriAll European Trade Union, trabalhadores do setor europeu de serviços têxteis participaram em reuniões de coordenação ao longo de 2015 e 2016 para avaliar a situação.

Luc Triangle, vice-secretário geral da industriAll Europe, resumiu suas discussões da seguinte forma:

**É hora de os trabalhadores dos serviços têxteis receberem sua parte na recuperação do setor. As margens aumentaram. Os serviços são locais e não podem ser offshore. Há espaço para melhorias no que diz respeito à situação dos trabalhadores - e essa margem de manobra deve ser usada”.**

Melhores salários, investimento em ambientes de trabalho seguros e saudáveis, formação para lidar com a evolução a longo prazo do setor (digitalização, eficiência energética e uso eficiente da água) estão todos na agenda e devem ser discutidos entre os sindicatos e a gestão, num diálogo social de pleno direito.

## Uma análise sindical: um setor maduro competindo por preço, com condições de trabalho preocupantes



A IndustriAll Europe encarregou a firma de auditoria *Consultores 3etra*çar um quadro do setor dos serviços têxteis na Europa. Os consultores realizaram uma análise muito minuciosa, que constitui a base de um relatório específico e extenso. O relatório destaca algumas questões industriais e sociais importantes para o setor.

**Do ponto de vista industrial, o setor está maduro, com um número limitado de empresas bem estabelecidas competindo ferozmente em mercados muito locais, sem concorrência internacional.**

A concorrência é principalmente **preço**, apesar das alegações de que o serviço de alta qualidade é um ponto-chave de venda. Esta concorrência de preços parece ter um impacto negativo na qualidade - além de deteriorar os salários, o tempo de trabalho e as condições de trabalho. Os potenciais clientes abstêm-se de recorrer a serviços subcontratados e até voltam a gerir internamente algumas das suas atividades de gestão têxtil (por exemplo, hospitais em França). A taxa de penetração das empresas de serviços têxteis em seus mercados-alvo está estagnada e o crescimento geral do setor está abaixo das expectativas.

Nesse ambiente muito estático, onde as empresas historicamente operam em nível local, o modelo de crescimento é o de aquisições externas, impulsionado por **crédito**.

A única exceção a esta tendência é a empresa alemã Mewa. Como consequência, os credores estão sendo pagos antes dos trabalhadores e a rentabilidade de curto prazo está sendo priorizada. Esta estratégia financeira de curto prazo tem um impacto negativo no investimento e na capacidade de inovação - e, portanto, sobre as condições de trabalho.

**O setor de serviços têxteis também está envolvido na inovação tecnológica.**

As etiquetas RFID permitem a automatização **rastreamento** de artigos têxteis (impedindo assim o roubo), e a automação **ordenação** de têxteis usados recebidos. Esta ainda é uma tendência emergente, limitada pelos altos custos. Se esta tendência se desenvolver, poderá ameaçar o trabalho pouco qualificado e trabalhos árduos (ou seja, empregos em condições não higiênicas, com risco de contaminação microbiana). Gerenciar essa questão pode representar um dilema para os sindicatos - que devem priorizar a preservação dos empregos ou a melhoria das condições de trabalho.

A navegação por satélite e a comunicação móvel permitem que **rastreamento geográfico** de veículos que recolhem os artigos têxteis usados e entregam os transformados. Para os motoristas, isso pode levar a uma sensação de estar sob vigilância e aumentar seus níveis de estresse.

As empresas estão fazendo esforços contínuos para reduzir seu **impacto ambiental**, e seu consumo de água, energia e detergentes.

Esses esforços são motivados pela economia de custos e por considerações de marketing, porque essa maior eficiência no uso de recursos é um ponto de venda comparado a manter a gestão têxtil interna. No entanto, o setor é cauteloso com a regulamentação ambiental e tende a resistir a quaisquer novas metas obrigatórias.

O setor é um dos principais **economia circular**. Os requisitos para produtos recicláveis de vida mais longa, impulsionados por essa agenda de políticas, podem impulsionar ainda mais o crescimento do aluguel de itens têxteis. Eles também poderiam trazer a fabricação de têxteis de alta qualidade para aluguel na Europa. Assim, o setor de serviços têxteis poderia contribuir para o renascimento do setor de têxteis e vestuário na Europa. No entanto, isso permanece incerto, uma vez que, por enquanto, essas ideias são em grande parte especulativas.

**Do ponto de vista social, o setor não é apenas atormentado por condições de trabalho tradicionalmente difíceis e baixos salários, mas também sofre com a concorrência que é impulsionada puramente pelo preço.**

**Condições de trabalho** são dificultadas pelo calor e umidade no processo de produção, bem como pelo frio e vento durante o manuseio e transporte dos têxteis. Detergentes químicos agressivos, perfumes e desinfetantes representam um risco para a saúde, simplesmente por contato ou por inalação. O manuseio de roupas hospitalares é uma fonte potencial de contaminação microbiana, tornada mais perigosa pela presença de bactérias multirresistentes. Estes não podem ser eliminados por antibióticos e são, portanto, uma fonte específica de preocupação. Além disso, os distúrbios musculoesqueléticos são causados por tarefas repetitivas, mal concebidas do ponto de vista ergonômico (se houver) e executadas em alta velocidade, independentemente da idade do trabalhador. Como resultado, ca. 7% da força de trabalho está em licença médica de longa duração - uma estatística que destaca as condições de trabalho geralmente precárias, qualquer que seja sua natureza.

Há um desequilíbrio significativo na hierarquia profissional dentro do setor. A grande maioria dos funcionários executa tarefas que exigem um **baixo nível de qualificação profissional**, e recebem **salários muito baixos**. Suas oportunidades de desenvolvimento permanecem extremamente limitadas. O único benefício para eles é uma certa estabilidade no emprego, devido à natureza de "negócios repetidos" dos contratos de serviço de longo prazo com os clientes. Uma pequena minoria de gerentes, no entanto, desfruta de salários muito mais altos e benefícios consideráveis, incluindo uma participação nos lucros da empresa - benefícios que não estão disponíveis para o restante da força de trabalho.

Os trabalhadores se ressentem fortemente pelo fato de haver uma separação distinta entre seu mundo e o dos gerentes e a falta de respeito demonstrado a eles.

Devido a esta competição motivada puramente pelo preço, e a necessidade de ressarcir os credores que facilitaram a estratégia de crescimento externo, **fatores de custo de curto prazo** como os salários e as taxas de produção individual estão sob **pressão constante**. Muito menos esforço foi feito no investimento produtivo. Isso é lamentável, pois o investimento poderia criar uma base sólida para melhorar a eficiência e as condições de trabalho.

Por fim, as empresas do setor costumam apresentar **hostilidade contra os sindicatos**, e tem muito **cultura limitada de diálogo social mutuamente respeitoso**.

## Exigências sindicais: diálogo social para melhorar o trabalho condições, qualidade e sustentabilidade

O Sindicato Europeu da IndustriAll acredita que o sector dos serviços têxteis beneficiaria fortemente de um **diálogo social**, tanto a nível empresarial como a nível sectorial. A IndustriAll Europe apela às empresas do setor dos serviços têxteis e às federações industriais do setor, a European Textile Services Association - ETSA e o International Committee of Professional Textile Care - CINET, para que se envolvam neste tipo de diálogo social.

**A IndustriAll Europe exige que se inicie uma discussão com a indústria sobre saúde e segurança no trabalho, condições de trabalho, qualidade e certificação, partilha de valor acrescentado e de lucros, antecipação de mudança e inovação.**

Em relação a **Saúde e segurança no trabalho**, industriAll Europe exige principalmente que **dados sobre doenças profissionais** no setor sejam publicados, para que sejam estabelecidas prioridades em relação às ações corretivas.

A IndustriAll Europe também exige que sejam tomadas medidas para avaliar e prevenir **ariscos específicos** na indústria de serviços têxteis: intoxicação química (detergentes, perfumes, desinfetantes), contaminação bacteriana, especificamente por bactérias multirresistentes (por exemplo, aplicando a norma europeia EN 14 065 "Análise de Risco e Controle de Biocontaminação - RAB").

**Musculoesquelético** **distúrbios** deve ser evitada, nomeadamente através de estudos ergonómicos para cada tipo de posto de trabalho, pela divulgação dos resultados destes estudos a toda a indústria e pela limitação das taxas de produção. Tendo em conta a perspetiva de carreiras longas, a ergonomia do local de trabalho e o ritmo de trabalho devem ser adaptados de duas formas: (1) para os trabalhadores mais jovens, devem ser melhoradas as condições para que possam manter uma carreira mais longa sem implicações negativas para a sua saúde; (2) para os trabalhadores mais velhos, por exemplo, com mais de 45 anos, que não tenham beneficiado de condições de trabalho adaptadas, o ritmo de trabalho deve ser adaptado às suas condições individuais de saúde, sem perda de remuneração.

Em relação a **condições de trabalho**, a industriAll Europe exige que a indústria invista em **regulagem de temperatura e umidade** no local de trabalho, para alinhá-los com os padrões que garantem um trabalho de alta qualidade e sustentável. A IndustriAll Europe também exige que a coleta e posterior utilização de **dados relacionados ao trabalhador**, por exemplo, os dados de geolocalização dos motoristas, sejam sujeitos a verificações pelos representantes dos trabalhadores.

Do ponto de vista da industriAll Europe, o **qualidade** do serviço prestado pelo setor deve ser aprimorado, por meio da definição de **métricas e padrões**, e através de seus **certificação** por órgãos independentes. A existência de métricas de qualidade comumente aceites é uma oportunidade para as empresas se diferenciarem em outros critérios além do preço e restaurar a confiança do consumidor. Isso alimentaria, assim, o crescimento de empregos de melhor qualidade no setor, proporcionando aos seus trabalhadores uma fonte legítima de orgulho por suas realizações. A qualidade do serviço também deve ser alcançada por um **mão de obra mais bem treinada**, e por **melhores condições de trabalho**, principalmente para os trabalhadores que estão em contato direto com o cliente - os “embaixadores” do dia-a-dia da empresa.

**A IndustriAll Europe exige que o valor acrescentado e os lucros sejam repartidos de forma justa entre todos os trabalhadores da empresa.**

Diferenças dentro salários de acordo com para qualificações são aceitáveis. No entanto, na visão da industriAll Europe, a diferença deve ser limitada, de modo a evitar a divisão da força de trabalho, e as oportunidades de carreira devem permanecer abertas a todos. Os esquemas de participação nos lucros devem ser abertos a todos os trabalhadores e não reservados a uma pequena elite.

A IndustriAll Europe também exige que o **partilha de valor acrescentado** entre os **trabalhadores e credores** ser inclinado para trás em favor dos trabalhadores. Não é aceitável que os bancos tenham prioridade sobre os trabalhadores. Deve ser iniciada uma discussão sobre a situação financeira das empresas e, especificamente, a sua **dívidas**. Nessa discussão, os representantes dos trabalhadores devem receber a assistência técnica de auditores dedicados, pagos pelas empresas.

Na opinião da industriAll Europe, as empresas de serviços têxteis devem promover mais **desenvolvimento sustentável**. Além disso, devem investir em seus **processos**, para alcançar maior **eficiência** no uso de todos **Recursos**: água, energia e produtos químicos. Devem ser estabelecidos padrões relativos a esta eficiência, sua aplicação deve ser certificada por órgãos de monitoramento independentes e o cumprimento desses padrões deve ser discutido com os representantes dos trabalhadores. Além disso, as empresas de serviços têxteis devem se engajar no **aquisição responsável** dos seus artigos têxteis: os têxteis para aluguer devem ser produzidos em condições económicas, sociais e ambientais justas, em total conformidade com as normas sociais e ambientais europeias. Assim, os serviços têxteis poderão contribuir para a melhoria das condições de trabalho no setor europeu dos têxteis e do vestuário.

Finalmente, cheio **consideração** deve ser dado a **desenvolvimento a longo prazo** do setor de serviços têxteis, e especificamente ao impacto social de novas tecnologias como a tecnologia digital e novos marcos regulatórios como a economia circular.



[www.industriAll-europe.eu](http://www.industriAll-europe.eu)

Publicado com o apoio financeiro da Comissão Europeia